

SESSÕES DO PLENÁRIO

63ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 2 de agosto de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, 14h45, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Dr. Diego Castro, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (52)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção de Deus declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Deputado Cafú Barreto comunicando que, devido a um problema de saúde, esteve ausente na Sessão do dia 14/06/2023.

Do Deputado Felipe Duarte comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 19, 20 e 21/06/2023.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pequeno expediente. **(Oradores inscritos.)**

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Temos inscritos aqui, pela ordem é Neusa... Dr. Diego Castro, com a palavra por até 5 minutos no Pequeno Expediente.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Sr. Presidente, senhoras e senhores, cumprimento todos nesta Casa, a imprensa, os colegas, aqui, todos que nos acompanham pela *TV ALBA*. Sr. Presidente, hoje, vim trazer aqui uma situação que está causando um extremo desgaste aos servidores do estado da Bahia: a situação do Planserv.

Recebi uma comissão em meu gabinete e tenho recebido constantes denúncias do descaso com o plano que atende os servidores públicos do estado da Bahia. E, aqui, eu faço uma recapitulação: o Planserv possui cerca de 500 mil beneficiários em todo o estado da Bahia. Em maio de 2023, houve o aumento da contribuição do estado de 2 para 2,5%, contribuição que no final é nossa porque não existe dinheiro público, já dizia Margaret Thatcher, existe dinheiro dos pagadores de impostos; também em maio de 2023, esta Casa atualizou a tabela de contribuição, majorando em 4% o desconto do próprio bolso dos servidores para, segundo o estado, atender à cobertura dos gastos do plano.

E aí nos deparamos com esse tipo de denúncia: servidores que estão indo nas redes credenciadas pelo Planserv e não estão sendo atendidos, como está aqui no *Metro*, como está aqui no *Bocão News* e em diversos meios de grande circulação do estado da Bahia. Fica a pergunta: onde foi que o governo enfiou o dinheiro do Planserv? Onde foi que o governo enfiou a contribuição para cobrir a cobertura? Porque a recusa, a justificativa que se está dando é por falta de repasse!

O que é que a gente vai esperar acontecer? Que pessoas que estejam precisando de emergência morram? Que pessoas, como eu vi o caso de um investigador da Polícia Civil, Leo Magno, que estava com pico de hipertensão, ficou lá horas, e ainda teve que se estressar na fila esperando atendimento, porque disseram que o plano não está mais cobrindo o atendimento na unidade hospitalar em que ele foi cadastrado?

Então, confio no bom senso dos nossos colegas desta Casa. Vamos tomar todas as medidas cabíveis para saber onde foi parar o desconto dessas contribuições, porque, para sacrificar o bolso dos contribuintes e dos servidores, o governo é muito bom, mas, para dar a contraprestação dos seus serviços, é um verdadeiro, me desculpe a palavra, (expressão retirada pela Presidência.).

Então, para concluir, presidente, aviso aos servidores do estado da Bahia, que, no que depender de mim e – acredito – dos colegas que compartilham do mesmo pensamento, não vamos deixar essa situação em branco, vamos tomar todas as medidas cabíveis.

E eu faço, mais uma vez, um alerta: parem de votar no PT! Parem de votar na esquerda! É assim que eles tratam vocês: na eleição dão a mão, depois puxam essa mão, viram suas costas e dão um tiro na nuca.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo a palavra ao nobre deputado Leandro de Jesus pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. LEANDRO DE JESUS: Senhoras e senhores, muito boa tarde a todos. Cumprimento o presidente que conduz esta sessão, os demais colegas, a todos que aqui acompanham, servidores, imprensa.

Bem, hoje eu quero trazer aqui uma denúncia. Eu acho que é importante nós tratarmos de maneira séria sobre questões que envolvem o interesse da nossa sociedade, aqui especialmente falando de crianças. Tem uma matéria que está circulando, inclusive com vídeo, nas redes sociais, onde um colégio estadual ofereceu comida podre aos seus alunos. Está aqui uma das matérias, inclusive no *Informe Baiano*: “Colégio estadual oferece ensopado de carne com larvas para estudantes de Vila Canária”.

Então, chegamos ao cúmulo do absurdo em que, num estado em que absolutamente nada funciona, seja na questão da saúde, seja na segurança pública, seja o Planserv, como foi dito aqui, agora, pelo meu colega deputado, agora as crianças estão recebendo alimento com larvas, ou seja, comida podre.

Isso não pode ficar assim. Eu espero que providências sejam tomadas, porque quem sofre são exatamente aqueles que, segundo a propaganda, o PT ou o governo que está aí disse que cuidaria. Na propaganda, o governo cuida dos pobres, mas, na realidade que está aqui, é comida podre que está sendo ofertada aos alunos da rede pública de ensino aqui da Bahia. Isso é lamentável, lamentável.

Fica aqui... Faço questão de externar, aqui, a minha indignação sobre isso. O meu gabinete vai oficializar a Secretaria de Educação para que tome providências sobre esta questão.

Para além disso, mudando de assunto, como presidente da Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Seca, nós estivemos reunidos hoje, e há um consenso muito forte, já alinhado, sobre o projeto que está tramitando nesta Casa. É um projeto do deputado do Psol que visa à proibição da pulverização aérea com defensivos agrícolas.

Então, quero deixar externado que, enquanto presidente da Comissão de Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos, este projeto não vai passar. Este projeto não passará. Porque, caso esse projeto absurdo fosse aprovado, nós teríamos um prejuízo socioeconômico absurdo. Nós teríamos, aí, o desabastecimento de alimentos. Nós teríamos, aí, uma alta da inflação. Nós teríamos, aí, um forte desemprego. Não basta a Bahia já ter este recorde de desemprego, teríamos ainda mais prejuízos na questão do desemprego na Bahia. Ou seja, o caos seria instalado.

Aí, fica, aqui, a minha sugestão para o deputado e colega: é melhor lutar para que esses alunos da periferia deixem de receber essas comidas podres, conforme está noticiado, ao invés de querer proibir a utilização da pulverização aérea de maneira atécnica.

Obviamente, temos as questões técnicas a serem seguidas, incluindo a fiscalização. Mas proibição? Aí, realmente, seria um retrocesso em nossa economia, ainda mais se tratando do agronegócio, que é a mola propulsora do nosso estado. Vejam,

um quarto da nossa economia baiana vem do agronegócio. E você trazer um mecanismo ou uma intervenção estatal para proibir a pulverização aérea, realmente, seria um retrocesso, um prejuízo para a nossa sociedade.

Portanto, já deixo externado, claro e visível para todos que, enquanto presidente da Comissão do Meio Ambiente, este projeto não passará. Não passará!

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Leandro de Jesus.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Seguindo a ordem de inscritos...

O Sr. Marcinho Oliveira: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem.

O Sr. Marcinho Oliveira: Gostaria de pedir ao senhor uma verificação de quórum.

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem do deputado Hilton Coelho.

O Sr. Hilton Coelho: Nós temos um acordo para os deputados inscritos aqui. Esse acordo é sempre respeitado. Diversas sessões aconteceram. E, a partir desse acordo, se viabiliza, minimamente, o funcionamento do debate das ideias dentro desta Casa. Que esta Casa funcione, pelo menos, para discutir ideias, mesmo que não tenha votação.

Eu queria pedir a sensibilidade do deputado que me antecedeu na questão de ordem para que ele abra a mão, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

Marcinho, a gente pode retirar?

O Sr. Marcinho Oliveira: Presidente, eu retiro, mas deixo, desde já, solicitado o meu pedido de questão de ordem após a fala do deputado Hilton.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, deputado Marcinho.

O Sr. Hilton Coelho: Obrigado, deputado Marcinho.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Então, eu concedo a palavra ao nobre deputado Hilton Coelho.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, eu gostaria muito que o deputado que antecedeu estivesse na reunião realizada ontem na Comissão de Agricultura, pois diversos elementos foram levantados naquela discussão que pautaram também, o nosso PL, o projeto de lei defende a extinção da pulverização aérea com agrotóxicos. Diversos deputados fizeram observações ricas.

Por consenso, na Comissão de Agricultura, foi aprovada a realização de uma audiência pública, justamente para que o debate aflore e os argumentos, como os que foram utilizados pelo deputado, possam ser postos de fato em debate.

O deputado fala de comida que está sendo oferecida apodrecida para os estudantes em sala de aula e nós não temos qualquer segurança. Ao contrário do que o deputado observou, todos os indícios de instituições respeitadíssimas, como a Fiocruz, põem em questão o quanto nossa população pode estar, sim, sendo envenenada, não apenas por essa carne de péssima qualidade, essa carne podre que o deputado fez referência aqui, mas por venenos mesmo.

A Fiocruz fez uma leitura sobre o Oeste baiano e apontou que mais de 70% da população pesquisada teve constatada, na composição sanguínea, a presença de agrotóxico e mais de 50%, bastante acima do que seria permitido por lei. Isso significa que essa população está sendo vitimada, como todas as evidências estão apresentando, por exemplo, com doenças de circulação sanguínea, com câncer, com problemas relacionados a questões hormonais muito graves.

E isso eu não estou falando aqui da boca para fora. São instituições autorizadas para fazer essa análise. Aliás, a própria Sesab fez essa leitura em uma audiência pública que foi feita nesta Casa, que teve à frente o mandato do deputado Marcelino Galo, dizendo que a pulverização aérea de agrotóxicos deveria ser banida, criminalizada no estado da Bahia.

Então, se o deputado está tão preocupado com a saúde das nossas crianças, pense na totalidade delas no estado da Bahia. Mas esse vai ser um debate que nós vamos fazer, deputado Pablo, não temos nenhum problema. No final do mês, teremos essa audiência pública, no dia 29, e o deputado terá toda a oportunidade de primeiro, ouvir – ele precisa ouvir muito, não é? –, ouvir as famílias, as comunidades tradicionais, aquelas localidades, regiões inteiras que são atingidas por esses agrotóxicos, apesar de sua aplicação ser uma opção, geralmente, de grandes conglomerados econômicos.

Mas eu não poderia deixar de ocupar esta tribuna para falar do problema da violência, deputado Pablo, presidente da nossa comissão no estado, depois da morte absolutamente inaceitável do menino Gabriel Silva da Conceição Júnior, que tomou um tiro na frente da sua casa, brincando, no bairro de Portão, aqui em Lauro de Freitas.

Nós tivemos, depois de um final de semana trágico, pelas ações policiais seguidas de morte, nesse mesmo final de semana, agora, no último, da última sexta-feira até segunda-feira, nós tivemos simplesmente 19 mortes em função de ações policiais. Essa é uma situação que não pode perdurar!

E o secretário da Segurança Pública vem dar a declaração de que as câmeras dos fardamentos dos policiais estão em licitação, quando nós ouvimos esse discurso do governador Rui Costa e o ouvimos do último secretário da Segurança Pública! Nós o ouvimos do comandante da Polícia Militar da Bahia no ano passado!

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Quer dizer, essa licitação nunca chega ao final. E o que a gente vê é de final de semana a final de semana a nossa população participando, sendo vítima duma verdadeira política de extermínio.

Eu queria concluir dizendo isto, Sr. Presidente: esta Casa também tem responsabilidade, porque nós propusemos aqui a CPI do Genocídio da Juventude Negra e Periférica, e esse é o perfil das pessoas que estão sendo vítimas dessas ações policiais,

mas a Casa não assinou, não deu o número de assinaturas necessárias para a instauração dessa CPI.

Portanto, Sr. Presidente, basta de contemplação em relação a essa situação gravíssima. Nós precisamos da democratização, do debate sobre a segurança pública,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) nós precisamos fazer a discussão sobre o fim da guerra às drogas, nós precisamos que a sociedade baiana se mobilize e que o estado esteja aberto a essa mobilização democrática, seja indutor do debate, e que esta Casa cumpra o seu papel do maior espaço de debate institucional da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não havendo mais inscritos no Pequeno Expediente, eu declaro encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Antônio Henrique Jr, Cláudia Oliveira, Eduardo Alencar, Ivana Bastos (justificada), Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Marquinho Viana, Paulo Rangel, Robinho e Samuel Júnior. (11)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.